

Classificação dos elementos hídricos do Subsistema Lagoa Feia, Região do Baixo Curso do Rio Paraíba do Sul

*Carolina de Almeida Santos Cidade, Raquel Silva Paes, Vinícius Santos Lima,
José Maria Ribeiro Miro*

Os sistemas são definidos como um conjunto de elementos que interagem de forma ordenada e articulada, dentro de um equilíbrio dinâmico capaz de (re)organizar os processos espaciais através de alterações nos fluxos de matéria e energia ao longo do tempo. É importante considerar a sinergia envolvida na complexidade das interações de um sistema para compreensão e previsão dos resultados de sua dinâmica. Identificar os elementos e atributos de um sistema e suas relações com outros sistemas constitui uma das principais dificuldades ao conceituar fenômenos espaciais. Além disso, os sistemas são entendidos como um universo interconectado por mais um subsistema. Dessa forma, a classificação de seus elementos depende da escala de análise utilizada pelo pesquisador, que deve ser capaz de abstrair o subsistema estudado da realidade envolvente e identificar os elementos e suas relações, considerando-o como um novo sistema. Objetivou-se classificar dos elementos hídricos do subsistema da Lagoa Feia, considerando-a componente do sistema hídrico superficial da região do Baixo Curso do Rio Paraíba do Sul. O método da Análise Ambiental é eficaz para a identificação. Ela foi realizada a partir da compreensão da dinâmica hídrica apresentada na paisagem e para que sejam representadas em mapas, onde foram consideradas as interações entre os sistemas ambientais e antrópicos. Além disso, foram utilizadas propostas que discutem a sistematização dos corpos hídricos regionais em função dos usos da terra em seu entorno; e que apresentam a dinâmica da direção dos fluxos superficiais da área em questão. A dinâmica hídrica do Sistema da Lagoa Feia foi determinada a partir de critérios de conectividade, similaridade e funcionalidade, considerando-a como um subsistema da Região do Baixo Curso do Rio Paraíba do Sul. Do ponto de vista dos processos hidrogeomorfológicos atuantes, foi necessário seccionar os elementos quanto à troca de matéria e energia (*input/output*), ou seja, erosão, transporte e sedimentação para melhor compreensão da dinâmica sistêmica. Assim, nos rios Macabu, Urubu e Imbé predominam processos erosivos e de transporte; na lagoa Feia, de Cima e ao longo do rio Ururaí predominam o transporte e a sedimentação; a lagoa Feia é o grande “bolsão” para onde é direcionado todo o material transportado pelos elementos supracitados, tendo no canal da Flecha a via final do *output* do subsistema, alcançando o oceano.

Palavras-chave: Dinâmica Hídrica; Fluxos Superficiais; Análise Ambiental;

Instituição de fomento: Conselho Nacional de Pesquisas - CNPq